CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTIM
MAURO CAVALCANTE DE SOUZA

Recebido em: 03/10/2019 10:30
2086/2019
Assinatura

# PROJETO DE LEI Nº 012/2019, DE 03 DE OUTUBRO DE 2019.

APROVADO EM: 07/10/19
Presidente:
1º Secretário:

DENOMINA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM GUAJIRU E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A VEREADORA ABAIXO SUBSCRITA COM ASSENTO NESTA AUGUSTA CASA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Fortim propõe o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** A Unidade Básica de Saúde localizada em Guajiru será denominada "Unidade Básica de Saúde Luiz Gabriel da Penha".

**Art. 2º** Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa referente à denominação de que trata o artigo anterior.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTIM**, aos três de outubro do ano de dois mil e dezenove.

**KATH ANNE MEIRA DA SILVA SIMONASSI**
-VEREADORA-

## JUSTIFICATIVA

Deus em sua infinita bondade e sabedoria permitiu que no dia 12 de Maio de 1932, na localidade de Guajiru, na residência do Senhor Manoel Francisco da Penha e de Dona Luiza Gabriel da Penha nascesse um lindo bebê de pele morena, cabelos pretos e olhos brilhantes como a luz celestial, a quem deram o nome de Luiz Gabriel da Penha. Naquele momento se via a felicidade em cada rosto e em cada olhar dos que o viram nascer.

Luiz cresceu forte, saudável e seu jeito simples e humilde cativava a todos que conviviam com ele. Seus pais agradeciam ao Criador pelo filho que tinham. Ele cresceu, brincou, fez amizades, como qualquer criança e quando jovem suas amizades eram as melhores possíveis, pois era um rapaz pacato, honesto e soube escolher seus amigos para viver seus melhores momentos.

Entre os dias que marcaram sua vida, está o momento especial em que, abençoado por Deus, conhece aquela que iria marcá-lo para sempre com o selo do amor e que Deus já determinara para juntos construírem uma família. Dessa forma, Luiz conhece uma moça honesta, humilde, com o nome de Luiza, filha de um casal de agricultores. Os dois unidos pelo amor casaram-se por meio de cerimônia religiosa no dia 24 de junho de 1956, um casamento que durou 50 anos. Deus os concedeu uma linda família com seis filhos, e destes resultaram 14 netos e 8 bisnetos.

Luiz passou a ser conhecido como Luiz Chico. Era um pai amoroso e acolhia seus filhos ao seu redor como uma árvore frondosa. Ele amava a todos por igual, filhos, netos, bisnetos, genros e noras. Por onde passava deixava amigos que o estimavam com muito respeito. Ajudava muito as pessoas da comunidade; a caridade estava em seu coração.

Trabalhou sua vida inteira na agricultura e amava o seu trabalho. Todos os dias acordava cedo e caminhava com seus trabalhadores até sua propriedade rural onde plantava melancia e melão e depois de um tempo cajueiro precoce. Nas colheitas sempre separava frutas para doar aos moradores da localidade. Com seu amor pela agricultura influenciou muitos familiares a também trabalharem com ela. Sustentou sua família com o suor de seu rosto até seu último dia de vida.

Aos 73 anos matriculou-se na Escola de Ensino Fundamental Edson Barbosa, na Educação Solidária, pois seu sonho era ser alfabetizado. Sua professora Cristiane confessou que ele era um exemplo de aluno e no dia que faltava uma aula todos sentiam

sua falta. Foi uma alegria ver a felicidade em seus olhos quando aprendeu a fazer seu nome.

Luiz Chico não era formado, mas era doutor na vida. Agricultor, se tornou um pequeno empresário e respeitava seus empregados como se fossem seus filhos. Ajudava-os sempre que precisavam. Em 2004 teve a felicidade de ter um de seus netos eleito como Vereador de Fortim, o Sr. André Luís, com apenas 19 anos.

Era católico e gostava de assistir à missa sempre que tinha em sua comunidade. Todos os anos também viajava à Canindé com parentes e amigos, e sempre doava alimento e ajuda financeira às pessoas que pediam ao longo do caminho para Canindé.

Era divertido e gostava de ouvir música. Sua música preferida era Asa Branca de Luiz Gonzaga. Gostava tanto de música que chegou a aprender a tocar sanfona. Também era fã de futebol. Nas copas do mundo gostava de reunir a família em sua casa para assistir aos jogos.

No dia 24 de agosto de 2006, determinado por Deus, a comunidade de Guajiru parou com a notícia de que Deus o recolhera em seus braços. Adultos, jovens e crianças lamentaram e choraram junto à família entristecida com sua partida. Até hoje Luiz Chico é lembrado na comunidade como um homem bondoso que ajudava sempre os que necessitavam.

Diante de toda a trajetória do Sr. Luiz Gabriel da Penha, encaminho o presente Projeto de Lei para apreciação do Plenário e conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta relevante proposição que se traduz como uma forma de reconhecimento à importância do Sr. Luiz para a região em que viveu a vida toda.

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTIM**, aos três de outubro do ano de dois mil e dezenove.

**KATH ANNE MEIRA DA SILVA SIMONASSI**
-VEREADORA-